

NESTA EDIÇÃO

Aulas VIPs
Jogos de tabuleiro
My first Book Club

...e muito mais!

MY FIRST BOOK CLUB

Foi dada a largada para o projeto My First Book Club, que consiste em apresentar aos alunos livros escolhidos para a sua faixa etária, entre os quais cada aluno elege um para levar para casa, para ler no final de semana com a família.

Na semana seguinte, os alunos apresentam o que acharam de cada história e promovem uma troca rica e divertida entre eles, sempre mediado pela professora.



Os alunos das turmas Cats, Dogs, Bunnies e Puppies foram apresentados à dinâmica e a troca tem sido muito bonita.

Para a diretora pedagógica do 13 Stars, Juliana Sousa, "nunca é cedo demais para ser introduzido o hábito da leitura na rotina das crianças e de suas famílias".



MODALIDADE VIP 13 STARS

O MELHOR DA NOSSA METODOLOGIA APLICADA DE FORMA EXCLUSIVA

E se a aula de inglês, francês ou espanhol for só para você? Já pensou nisso? O 13 Stars pensou! E essa modalidade é VIP!

A modalidade VIP consiste em aulas particulares, disponíveis para os três idiomas, nas quais é aplicada a metodologia implementada pelo 13 Stars, com ensino-aprendizagem voltado para o mundo real e adaptado às necessidades específicas do aluno.

As aulas VIP, assim como nas turmas regulares, contam com recursos lúdicos, criativos e pedagógicos, com o fio condutor da literatura, assim como experimentações e vivências para aprimoramento dos idiomas.

Essa foi a modalidade escolhida, por exemplo, pela Michele, que trabalha na área de Comunicação de uma empresa em que se relaciona com as mais diversas entidades esportivas nacionais e mundiais, o que a desafia, muitas vezes, a delinear estratégias e promover as relações em inglês, por conta das muitas interlocuções internacionais existentes na empresa.

Segundo Michele, "o domínio do idioma, assim como a capacidade de me comunicar em inglês, são fundamentais para o melhor desempenho do meu trabalho", ressaltando que "as aulas na 13 Stars foram muito importantes para me darem confiança e segurança na comunicação com as pessoas dos mais variados países do mundo".

Michele iniciou as aulas VIP no Rio de Janeiro, mas já estava com as malas prontas para morar em São Paulo, dando continuidade ao curso de inglês, de forma online, há pelo menos sete meses.

Um dos objetivos era estar com o inglês afiado para realizar seu trabalho nas Olimpíadas de Paris, sendo destacado por Michele que "mesmo sendo na França, o inglês foi o idioma dominante em Paris durante os Jogos Olímpicos e eu acho que não conseguiria transitar em tantos ambientes se não estivesse praticando e aprendendo ao longo dos meses que antecederam esse evento tão importante para o meu trabalho".



Rua das Laranjeiras 371 salas - Laranjeiras, Rio de Janeiro

@13starsrj - 13stars.com.br - contato@13stars.com.br - (21) 3149-1313



FRANCÊS: RHINOCÉROS

Em um atelier de máscaras, a turma de francês Les Loups deu partida ao projeto literário "Rhinocéros", adaptado da peça homônima de Eugène Ionesco, dramaturgo franco-romeno expoente do teatro do Absurdo.



Juntos, puderam criar e dar expressividade aos rinoceros, personagens de um mundo distópico habitado por humanos esgotados.

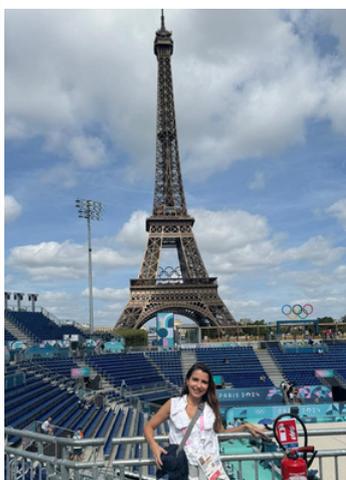
Insensíveis ao que ocorre ao seu redor, são contagiados pela rinocerite, epidemia desumanizante em que todos e todas se transformam em bestas incapazes de refletir sobre o mundo em que vivem



E a Michele nos contou que, além da experiência incrível de trabalhar nos Jogos Olímpicos de Paris, ainda pôde correr a edição aberta a atletas amadores da Maratona de Paris. Veja a entrevista que Michele, gentilmente, concedeu à nossa reportagem:

13 Stars - Você esteve em Paris para correr a edição aberta a atletas amadores da Maratona de Paris, além de assistir e trabalhar em parte das Olimpíadas. Como as aulas VIP do 13 Stars contribuíram para a realização do seu trabalho e, também, lazer nessa ocasião?

Michele - *As aulas na 13 Stars foram muito importantes para me darem confiança e segurança na comunicação com as pessoas dos mais variados países do mundo. Acho que não conseguiria transitar em tantos ambientes se não estivesse praticando e aprendendo ao longo dos meses que antecederam esse evento tão importante para o meu trabalho. Correr a maratona foi a cereja do bolo, um orgulho e uma satisfação que não vou esquecer jamais.*



13 Stars - Como o estudo direcionado de determinado idioma contribui para a sua atuação profissional?

Michele - Eu me considero uma pessoa com dificuldade de entender outros idiomas. Acho que algumas pessoas naturalmente têm mais aptidão e outras por vivência em outra língua também acabam tendo muito mais facilidade do que eu. Estudar, praticar, consumir conteúdos e ter uma frequência grande de aulas são fundamentais para eu conseguir evoluir e, principalmente, me sentir mais segura. Eu aprendi que só o contato constante com o idioma me traz segurança. Eu não amo falar ou aprender inglês, mas sei que preciso disso, meu crescimento profissional depende da minha evolução no aprendizado do idioma.

13 Stars - Por fim, como foi a experiência de vivenciar os Jogos Olímpicos de Paris?

Michele - Foi incrível! Inexplicável! Inesquecível! Os Jogos Olímpicos são muito mais do que grandes eventos esportivos e estar lá, com pessoas do mundo inteiro, vibrando a emoção que só o esporte proporciona foi das coisas mais impressionantes. Como comentei, ainda tive a chance de estar em uma prova, na Maratona, e de sentir a vibração das pessoas durante os 42 quilômetros do percurso de uma maneira que certamente nunca mais viverei. Apesar de não ter ideia de como vai ser, espero estar também em Los Angeles, em 2028.



Rua das Laranjeiras 371 salas - Laranjeiras, Rio de Janeiro

@13starsrj - 13stars.com.br - contato@13stars.com.br - (21) 3149-1313



MINDFULNESS

A turma Bees teve uma aula especial!

Com um exercício de *mindfulness*, os alunos tiveram uma prática para trabalhar o conceito de se concentrar no momento presente, dentro de sala de aula, deixando de lado por um momento todas as preocupações em relação a agentes exteriores.



Em tempos de tanta aceleração e excesso de informações, a proposta se deu com exercícios de relaxamento, permeados por aromas e trocas.

Os alunos experimentaram o primor do foco e atenção voltados para o momento presente, para o agora.



JOGOS DE TABULEIRO, DE CARTAS E OUTROS RECURSOS PARA AULAS DINÂMICAS

Basta uma navegação na *timeline* do Instagram do 13 Stars para perceber que o dia-a-dia das salas de aula é dinâmico e diferenciado! Em um dos posts, a seguinte provocação: *“Está procurando aulas tradicionais em que os alunos ficam sentados na cadeira copiando do quadro e repetindo frases feitas por duas horas? Pode esquecer! No 13 Stars vale sentar no chão, deitar, rolar, gargalhar e brincar!”*.

Pois bem, em tempos de excesso de telas e randomização em redes sociais – o que tem sido severamente questionado por especialistas e direcionado o foco de neurocientistas em suas pesquisas –, o 13 Stars traz em seu DNA a movimentação do corpo, o aprendizado de forma dinâmica e divertida, a interação verbal de forma diferenciada. Entre os recursos adotados, estão os jogos de tabuleiro, os jogos de cartas, além do uso de bambolês e cones, colocando fé na filosofia adotada pela escola de idiomas, de que o aprendizado passa pelo corpo.



Pensando nisso, a nossa reportagem conversou com duas professoras do 13 Stars, Beatriz Santos e Izabel Bello, sobre as dinâmicas em sala de aula, tanto com os pequenos, quanto com os adolescentes. Venha conosco!





DICAS DE JOGOS

HEADBANZ



“Tem uma faixa plástica que coloca na cabeça e ali fica uma carta com uma determinada frase ou instrução que tanto pode escolher, que é oferecida pelo jogo, como pode criar a sua própria frase, dentro daquilo que você quer trabalhar, do que está proposto no seu planejamento.

Então, se eu quero trabalhar um vocabulário relacionado com adjetivos relativos à personalidade, posso usar as cartinhas do jogo, divido a turma em dois, então eles jogam, um time contra o outro.

Estabeleço as regras, posso adaptar um pouco as regras. E cria uma movimentação, no caso o adolescente não vai ficar sentado ali na carteira. Ele se movimenta, tem a possibilidade de estar de pé, de sentar no chão para fazer a atividade”

IZABEL BELLO

“O que posso dizer é que, enquanto ferramenta de ensino, os jogos de tabuleiro e de cartas, são jogos que possibilitam a expressão corporal, são essenciais enquanto material lúdico para as nossas aulas. É uma coisa que o 13 Stars abraça muito bem, faz muito bem. É um diferencial também nosso, essa possibilidade de aliar os jogos também com nossos projetos de literatura. É muito legal, bastante eficiente e que desperta e desenvolve as habilidades de comunicação dos nossos alunos, tanto na habilidade oral, quanto na escrita”.

IZABEL BELLO



13 Stars - Em tempos de excesso de telas, principalmente na faixa etária dos adolescentes, como você avalia a utilização de jogos de tabuleiros e cartas como recursos pedagógicos em sala de aula?

Izabel - Acredito que, justamente por essa questão, procuramos entrar com outros recursos em sala de aula, principalmente no 13 Stars, que nos dá a possibilidade de fazer esse trabalho com a tendência maior para o lúdico – mesmo sendo um grupo de adolescentes, claro, sempre respeitando a faixa etária deles. Procuramos selecionar jogos de tabuleiro que oportunizem a prática da comunicação oral, para que possam desenvolver o vocabulário, para que possam desenvolver as estruturas. Além destes e jogos de cartas, nós também buscamos alternativas que façam com que possam trabalhar o corpo, porque é parte da filosofia do 13 Stars que o aprendizado passa pelo corpo. Assim, propomos atividades com uso de bambolês, cones, para que eles possam se movimentar, dando uma dinâmica diferenciada para a aula.

13 Stars - Para turmas de adolescentes, quais tipos de jogos se apresentam como mais eficazes para a dinâmica do aprendizado e engajamento dos alunos?

Izabel - Neste caso, temos que avaliar o perfil da turma e também a faixa etária, porque temos os pré-adolescentes, na faixa dos 11, 12 anos e temos o grupo de 13 a 15, 16, porque há variações de maturidade. Então, o jogo que vai ser utilizado com a turma A, de repente não vai funcionar com a turma B. Tem muito a questão do perfil, que a gente fala que é o Profile da turma. Tem turmas que são mais dispostas, que veem diversão em cada atividade proposta.



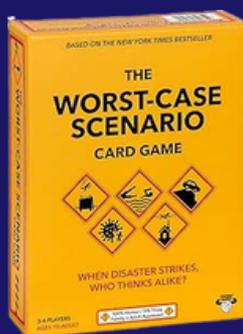
Rua das Laranjeiras 371 salas - Laranjeiras, Rio de Janeiro

@13starsrj - 13stars.com.br - contato@13stars.com.br - (21) 3149-1313



DICAS DE JOGOS

WORST-CASE SCENARIO



“O jogo tem umas fichas numeradas de 1 a 5, tem as cartas. Apresenta cinco diferentes situações, uma mais bizarra do que a outra.

Um aluno - para cada jogo, é selecionado um aluno -, ele vai colocar essas fichinhas que vão do 1, que chamamos de bad, uma situação ruim, até o 5, que é o worst, a pior de todas. Cada uma vai bad, very bad, até o worst, que é a pior de todas.

Então, o aluno vai deixar a ficha com essa numeração virada para baixo. Os outros jogadores não veem e também vão ter um número de fichas do 1 ao 5, com cores diferenciadas. Ele vai ter que tentar adivinhar o que o aluno marcou como número 1, 2,3,4,5, de acordo com aquelas cartas.

As pessoas têm perspectivas e pontos de vista diferenciados nesse sentido”

Um jogo que costuma funcionar e vem funcionando com as minhas turmas é Headband. Um outro jogo que é bem eficaz, é o chamado The Worst-Case Scenario. Fora esse, jogos que estimulem o debate, mas, mais uma vez, temos que avaliar o perfil da turma.

É muito engraçado, dá uma dinâmica, uma possibilidade de trabalhar comunicação oral, aprender um vocabulário novo, uma expressão idiomática nova. São dois jogos que funcionam bem.

13 Stars - Quais habilidades são despertadas nos alunos com a inserção desses jogos durante as aulas?

Izabel - Neste caso, o foco é a prática da comunicação oral, que é muito importante para nós que os nossos alunos possam se comunicar em diferentes situações. Não é tão somente chegar durante uma viagem, entrar numa lanchonete e pedir um sanduíche e um refrigerante. Não. A gente quer que os nossos alunos saiam preparados para qualquer situação em que precisem se comunicar. A habilidade de comunicação oral e, também, a habilidade de leitura e um pouco de escrita, dependendo do jogo, se faz necessária. Então, tem jogos que dão essa possibilidade, principalmente de desenvolver a comunicação oral, melhorar essa habilidade de se comunicar, de expressar opinião, de fazer perguntas, de questionar.



13 Stars - Além destes, quais os principais jogos você costuma trabalhar com as turmas?

Izabel - Eu gosto muito de usar o The Worst-Case Scenario, o HeadBand, e também tem um jogo chamado What do you Meme, que são imagens que os alunos têm que decidir entre um meme e uma frase que corresponde. É bem engraçado. E um dos alunos tem que decidir qual foi a melhor frase, o melhor meme escolhido. E, com algumas turmas, o Scrabble também é uma opção, sendo um jogo em que eles têm que formar palavras. É um jogo bem legal.



Rua das Laranjeiras 371 salas - Laranjeiras, Rio de Janeiro

@13starsrj - 13stars.com.br - contato@13stars.com.br - (21) 3149-1313



DICAS DE JOGOS

GO FISH



1. "Neste jogo de cartas, distribuimos seis cartinhas para cada jogador. Então, se revezam perguntando ao outro jogador se ele tem uma carta que combine com a que está na sua mão."

2. O objetivo do jogo é completar um grupo de quatro cartas numéricas iguais"

CONNECT 4



1. "Dois jogadores competem para ser o primeiro a formar uma linha de quatro peças seguidas na mesma cor na vertical, horizontal ou diagonal."

2. Os jogadores devem soltar na grade uma peça de cada vez, em turnos alternados, até formar essa linha."

JULIANA SOUSA



"Incentivo, principalmente, que os alunos criem as coisas deles, baseados no que leram, baseados nas aulas, no vocabulário que eles estão aprendendo. Temos também os projetos que corroboram para isso, como fazer o próprio livro sobre eles. Essa turma de oito, nove anos fez esse projeto e agora está começando um novo sobre identidade. Os jogos são só uma parte de um universo de atividade e projetos que fazemos com os alunos. Eu uso tudo que tem ao meu alcance, pesquiso também, que é muito importante".

BEATRIZ SANTOS

13 Stars - Imagino que as aulas para as crianças, os pequeninos, tenham uma abordagem mais lúdica. Como você avalia a utilização de jogos de tabuleiros e cartas como recursos pedagógicos em sala de aula para esta faixa etária?

Beatriz - Sim, com as crianças fazemos brincadeiras de forma lúdica. E quanto ao uso de jogos de tabuleiro e cartas, depende de cada criança, de cada grupo. Gosto de pensar que cada aluno internaliza o conhecimento de diferentes formas. Como o 13 Stars tem muitos recursos desse tipo, eu uso bastante. E pelo que observo, funciona muito com as crianças de seis a nove anos, que se dão muito bem com esse tipo de dinâmica.

Eles são muito práticos, mas sempre buscamos fazer parecer uma brincadeira, porque com eles adotamos os jogos como forma de construir o conhecimento. Então, às vezes a gente cria os próprios jogos de tabuleiro, as próprias cartas. Além disso, a Ms. Juliana traz dos Estados Unidos cartas que têm a ver com personagens das histórias que eles já leem, como o Dr. Seuss, Pete the Cat, Elephant & Piggie.

13 Stars - Para turmas de crianças, quais tipos de jogos se apresentam como mais eficazes para a dinâmica do aprendizado e engajamento dos alunos?

Beatriz - Procuramos mesclar atividades físicas ou esportes, tudo que envolva o corpo, mas de uma forma lúdica para o aprendizado. Jogar basquete com bolinha, futebol, tiro ao alvo, Isso ajudou muito os meus alunos a memorizarem, porque com os mais novos trabalhamos muito com palavras soltas. Ajuda a entenderem, conectarem o sentido da palavra com a imagem, enquanto eles brincam.



Rua das Laranjeiras 371 salas - Laranjeiras, Rio de Janeiro

@13starsrj - 13stars.com.br - contato@13stars.com.br - (21) 3149-1313



COMO VOCÊ SE DIVERTE SEM SEUS APARELHOS ELETRÔNICOS?

Esta foi a pergunta feita aos nossos alunos.

Com base nas respostas, a nossa árvore exibe diversas atividades, jogos e brincadeiras citadas por eles, estimulando-os a pensar em alternativas para que eles possam se divertir com atividades lúdicas sem criar uma dependência de seus celulares, computadores, televisões ou internet!



PRÓXIMA EDIÇÃO

Vejam o que vem por aí!!!

Para a próxima edição, teremos uma cobertura especial do grande evento deste segundo semestre: o Halloween!

A Newsletter edição especial Halloween 2024 sairá em breve, fiquem ligados!

13 Stars - Quais habilidades são despertadas nos alunos com a inserção desses jogos durante as aulas?

Beatriz - Os jogos promovem a memorização. Apesar de não ser o foco memorizar por memorizar, ajudam a construir o conhecimento e as relações entre ideias e imagens. Também desenvolvem habilidades como soluções de problemas, pensamento rápido, raciocínio lógico. Além disso, os jogos geram engajamento, pois anima os alunos a participarem das próximas atividades, mesmo quando não sabem o que é. Eles sempre esperam por algo interessante.

E para os menores, os jogos físicos desenvolvem a motricidade dos alunos.

13 Stars - Além dos jogos, quais as principais atividades que você costuma trabalhar com as turmas?

Beatriz - Eu uso uma variedade vasta de atividades lúdicas, desde propostas de pintar, cortar, colar, até os jogos de tabuleiro, flash cards, jogos de esportes em sala de aula, tudo que dá para fazer.

A tecnologia, em certa medida, também se faz presente, com jogos que coloco no computador e eles respondem, como Kahoots em grupo, e para os menores, Blooket. Porém, tento não fazer muito uso de jogos eletrônicos, recorrendo a esse recurso de vez em quando.

Também faço pesquisas para criar novos jogos. Hoje em dia, se vejo uma ideia na internet, logo adapto para a nossa realidade de sala de aula, crio meus próprios jogos também. Existe um esforço para aprender mais, testar coisas que funcionam; observar propostas que não funcionam com tais alunos e por que não funcionaram; experimentar se vai funcionar com outra turma. Cada aluno é um aluno e há várias formas de aprendizado e de múltiplas inteligências.

